

Anais do 3º Seminário de Políticas Públicas para a Educação Penitenciária: Arte, Cultura e Educação Penitenciária

23 a 27 de Abril de 2018 – Macapá – AP
Universidade Federal do Amapá

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS E ASSOCIADAS



INSTITUIÇÃO PROPONENTE:

Universidade Federal do Amapá

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS E ASSOCIADAS:

Curso em Licenciatura em Teatro – UNIFAP, Programa de Cultura da UNIFAP, Pró-reitoria de Extensão e Ações Comunitárias, Departamento de Extensão da UNIFAP, Programa de Auxílio Financeiro a Extensão Universitária, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Programa de Auxílio ao Pesquisador, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, Serviço Social do Comércio, Hotel Ibis Macapá, Grupo de Trabalho Clasco: Espaços Deliberativos e Governança Pública, Companhia do Churrasco, Coletivo de Artistas Produtores e Técnicos em Teatro do Amapá e Livraria Paulinas.

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof. Me. Emerson de Paula Silva

Acad. Débora Natalina Bastos Bararúá

Prof. Me. Frederico de Carvalho Ferreira

Acad. Luciana Fernandes Bittencourt

Prof.^a Dr.^a Eliane Leal Vasquez

Acad. Mayara Caroline da Costa Marques

Diagramação e Editoração deste livro: Emerson de Paula Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

Elaborado por Mara Patrícia Corrêa Garcia CRB-2/1248

370

S471a Seminário de Políticas Públicas para a Educação (...) (3. : 2018 : Macapá, AP)

Anais do III Seminário de Políticas Públicas para a Educação (...), de 23 a 27 de abril de 2018, Macapá [recurso eletrônico]: arte, cultura e educação penitenciária / organizador Emerson de Paula Silva. – Macapá, 2018.

17 p.

Textos completos dos resumos na Revista IAÇÁ: Artes da Cena, com ISSN 2595-2781, disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/iaca>

ISSN **xxxx**

1. Arte. 2. Cultura. 3. Educação penitenciária. I. Silva, Emerson de Paula, organizador. II. Fundação Universidade Federal do Amapá. III. Título.

Todos os resumos publicados neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores. O conteúdo dos resumos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por consequências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e opiniões inexatas (ou que conduzam a erros) publicados neste livro.

Anais do 3º Seminário de Políticas Públicas para a Educação Penitenciária: Arte, Cultura e Educação Penitenciária

Macapá –AP
2018

Apresentação

Na busca de consolidação deste importante evento no Estado do Amapá, apresentamos a realização de mais uma edição deste Seminário em questão ampliando-o agora para uma perspectiva de abrangência nacional. Esta 3ª edição teve como proposta temática a discussão “*Arte, Cultura e Educação Penitenciária*” procurando focar pesquisadores, metodologias, temáticas e procedimentos contemporâneos desenvolvidos no âmbito de instituições múltiplas que dialoguem com a ideia da Educação Penitenciária, enfocando também ações que abrangem a comunidade escolar prisional por dentro e por fora, promovendo olhares dialógicos e poéticos a partir da inserção da Arte nos espaços de cárcere no Estado do Amapá e para além deste.

O evento 3º Seminário de Políticas Públicas para a Educação Penitenciária é continuidade do evento bianual que já faz parte da programação da UNIFAP veiculado ao Projeto de Pesquisa Políticas Públicas para a Educação Penitenciária no Amapá: Por uma implantação de Programa Governamental. Este importante evento já abordou várias temáticas em suas edições como o direito a educação e a ressocialização e o Plano Estadual de Educação Penitenciária gerando pautas e propostas para a implantação de políticas públicas eficazes e realistas ao Estado do Amapá, contando com a presença de pessoas de diversas regiões Estado e até alguns participantes de outros Estados, interessados na discussão e na experiência que o Amapá e a UNIFAP possuem na realização de ações eficazes nesta área educacional. Em 2017 foi realizada a nova edição deste Seminário, a última foi em 2015, trazendo agora a contribuição da Arte e da Cultura na Educação Penitenciária, a partir da parceria com o Colegiado de Teatro.

O intuito deste seminário em específico é apresentar as experiências que a UNIFAP e o Estado de Macapá possuem nesta temática ampliando a potencialidade da Arte na Ressocialização do/da Apenado/Apenada e na contribuição da Arte enquanto processo educativo e cidadão.

Os resumos foram organizados de modo a comporem três linhas de pesquisa: Práticas Artísticas e Acessibilidade; Arte e Educação Penitenciária; Relatos de Experiências e de Projetos de Pesquisa na Educação Penitenciária. Os textos completos dos resumos aqui dispostos, serão publicados no terceiro volume da revista IAÇÁ: Artes da Cena, com ISSN 2595-2781, periódico com publicação semestral organizado pelo colegiado do Curso de Teatro – UNIFAP, disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/iaca>.

Maiores informações sobre o evento em:

<https://www.even3.com.br/ppeparte>.

Emerson de Paula Silva

Coordenador do III Seminário de Políticas Públicas para a Educação Penitenciária

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

SEGUNDA-FEIRA – 23/04/2018

09:00-16:00 – Recepção/Credenciamento

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

16:00-18:00 – Exposição de Fotoperformance: Artista Bacana - Acciones Plasmadas

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

18:00-18:30 – Abertura oficial

Local: Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

18:30-19:00 – Lançamento da Revista Eletrônica Iaçá Artes da Cena do Colegiado de Teatro – UNIFAP

Apresentação: Tainá Macedo Vasconcelos

Local: Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

19:00-21:00 – Palestra Magna: Igual e Diferente – Poéticas em Acessibilidade Cultural no MAM – São Paulo

Palestrantes: Daina Leyton

Mediadora: Leila Rodrigues Feio

Local: Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

21:00 – Espetáculo Teatral: Lugar da Chuva – RETIRADA DE INGRESSO UMA HORA ANTES DA ENTRADA

Atuação: Wellington Dias e José Raphael Brito dos Santos

Local: Auditório UMAP

TERÇA-FEIRA – 24/04/2018

08:00-12:00 – Exposição de Fotoperformance: Artista Bacana - Acciones Plasmadas

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – Exposição de Posterres

Coordenação: Almiro Alves de Abreu

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

09:00-10:00 – Palestra: Sociedade cativa: entre cultura escolar e cultura prisional - uma incursão pela ciência penitenciária

Palestrante: Eliane Leal Vasquez

Mediador: Emerson de Paula Silva

Local: Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

10:00-11:00 – Palestra: Teatro e Resistência em Contextos Prisionais

Palestrante: Vicente Concilio

Mediador: Frederico de Carvalho Ferreira

Local: Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

11:00-12:00 – Palestra: Matemática e Criação Cênica - Relato de uma Experiência

Palestrante: José Everaldo de Oliveira Vasconcelos

Mediadora: Eliane Leal Vasquez

Local: Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

14:00-18:00 – Oficina 1: Acessibilidade Cultural: suas conexões e criações

Ministrante: Daina Leyton

Local: Sala de Cursos PROGEP

14:00-18:00 – Oficina 3: Matemática e Criação Cênica

Ministrante: José Everaldo de Oliveira Vasconcelos

Local: Sala de Cursos PROGEP

19:00 – Espetáculo: A Viagem do Brincante – RETIRADA DE INGRESSO UMA HORA ANTES DA ENTRADA

Atuação: José Flávio Gonçalves da Fonseca

Local: Galeria DEPLA – UNIFAP

QUARTA-FEIRA – 25/04/2018

08:00-12:00 – Exposição de Fotoperformance: Artista Bacana - Acciones Plasmadas

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – Exposição de Posteress

Coordenação: Almiro Alves de Abreu

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

14:00-18:00 – Oficina 2 – Texto e Jogo com a Peça Didática de Brecht

Ministrante: Vicente Concilio

Local: Galeria DEPLA – UNIFAP

QUINTA-FEIRA – 26/04/2018

08:00-12:00 – Exposição de Fotoperformance: Artista Bacana - Acciones Plasmadas

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – Exposição de Posteress

Coordenação: Almiro Alves de Abreu

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

15:00-18:00 – Roda de Conversa: Políticas Públicas para e Educação Penitenciária no Amapá

Palestrantes: Eliane Leal Vasquez, Emerson de Paula Silva, Frederico de Carvalho Ferreira, Socorro Regis, Juciane Teixeira e Telma Maria da Silva

Mediador: José Flávio Gonçalves da Fonseca

Local: Auditório DEPLA – UNIFAP

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

19:00 – III Festival de Cenas Curtas – ENTRADA FRANCA

Local: Teatro das Bacabeiras

SEXTA-FEIRA – 26/04/2018

08:00-12:00 – Exposição de Fotoperformance: Artista Bacana - Acciones Plasmadas

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

08:00-18:00 – Exposição de Posteress

Coordenação: Almiro Alves de Abreu

Local: Hall de Entrada do Auditório Central - Anfiteatro – UNIFAP

09:00-12:00 – Apresentação dos inscritos nos Grupos Temáticos

Coordenadores: Eliane Leal Vasquez, Frederico de Carvalho Ferreira e José Flávio Gonçalves da Fonseca

Local: Auditório DEPLA – UNIFAP

15:00-18:00 – Criação Coletiva de Documento Público sobre a implantação de Políticas Públicas de Cultura na Educação Penitenciária

Mediadora: Sylvia Almeida

Local: Auditório DEPLA – UNIFAP

18:00 – Espetáculo: POTESTADE – RETIRADA DE INGRESSO UMA HORA ANTES DA ENTRADA

Atuação: Narciso Telles

Local: Teatro das Bacabeiras

19:00 – III Festival de Cenas Curtas – ENTRADA FRANCA

Local: Teatro das Bacabeiras

SÁBADO – 27/04/2018

16:00-21:00 – Família no Campus - Projeto Pequenas Delicadezas

Coordenação: Juliana Souto Lemos

Local: Ginásio UNIFAP

19:00 – III Festival de Cenas Curtas – ENTRADA FRANCA

Local: Teatro das Bacabeiras

DOMINGO – 28/04/2018

19:00 – III Festival de Cenas Curtas – ENTRADA FRANCA

Local: Teatro das Bacabeiras

SUMÁRIO

1. POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE CULTURAL: UMA ANÁLISE DOS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS DA CIDADE DE MACAPÁ-AP	11
---	-----------

Priscylla Lopes Resque, Leila do Socorro Rodrigues Feio

2. ACESSIBILIZAR É SE AFETAR PARA ACOLHER E SENSIBILIZAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO DE ESTUDO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL	12
--	-----------

Mayara Caroline da Costa Marques, Marília Navegante Pinheiro

ÁREA TEMÁTICA: **GT2 – ARTE E EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**

3. O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PRISIONAL: APONTAMENTOS AO PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO”	13
---	-----------

Edmar dos Reis Saraiva, Josiane Pantoja Ferreira

4. PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: POSSIBILIDADES DE ESCUTA COM ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS NO CESEIN	14
---	-----------

Andressa Conceição Souza da Silva

5. DIFICULDADES DE ESCOLARIZAÇÃO NA COORDENADORIA PRISIONAL FEMININO/IAPEN/AP	15
--	-----------

Josiane Pantoja Ferreira, Edmar Dos Reis Saraiva

ÁREA TEMÁTICA: **GT3 – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E DE PROJETOS DE PESQUISA NA EDUCAÇÃO PENITENCIÁRIA**

6. A DESIGUALDADE DE GÊNERO QUE REFLETE NO ENCARCERAMENTO FEMININO BRASILEIRO	16
--	-----------

Josiane Pantoja Ferreira

7. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CONTEXTO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: PERFIL DE UM SUJEITO EDUCANDO DA ESCOLA ESTADUAL SÃO JOSÉ	17
--	-----------

Cléia Pantoja Andrade, Alder de Sousa Dias

Resumo dos Trabalhos Submetidos

POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE CULTURAL: UMA ANÁLISE DOS ESPAÇOS MUSEOLÓGICOS DA CIDADE DE MACAPÁ-AP

Priscylla Lopes Resque¹

Leila do Socorro Rodrigues Feio²

Resumo: A pesquisa tem por objetivo analisar se os museus da cidade de Macapá-AP estão desenvolvendo ações e adaptações para garantir acessibilidade e fruição cultural para pessoas com deficiência de acordo com os dispositivos legais. A questão norteadora versa sobre como as políticas públicas que incidem na promoção de acessibilidade cultural, arquitetônica, pedagógica, comunicacional e tecnológica nos museus de Macapá estão sendo implementadas? É uma pesquisa de tipo bibliográfica e de abordagem qualitativa, por meio de uma análise de natureza documental. Os resultados preliminares mostraram que o Museu Sacaca possui um circuito expositivo a céu aberto, porém, sem acessibilidade espacial, sem presença de piso podotáteis e o piso das pontes de madeira se encontram deteriorados com carência de reparos.

PALAVRAS-CHAVES: Políticas Públicas. Inclusão. Museus. Acessibilidade. Fruição cultural.

¹ Pedagoga e Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Políticas Educacionais – CEPE/UNIFAP. Departamento de Educação. E-mail: priscyllalopes@gmail.com

² Pedagoga e Psicóloga. Doutora em Psicologia na área Evolutiva e Educação. Docente do curso de Pedagogia e de Especialização Em Políticas Educacionais – CEPE/UNIFAP. Departamento de Educação. leilarodriguesfeio@gmail.com

**ACESSIBILIZAR É SE AFETAR PARA ACOLHER E
SENSIBILIZAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO GRUPO DE
ESTUDO EM ACESSIBILIDADE CULTURAL**

Mayara Caroline da Costa Marques³

Marília Navegante Pinheiro⁴

Resumo: Neste artigo trazemos um relato de nossas vivências no Grupo de Estudos em Acessibilidade Cultural (GEAC), que é um projeto vinculado ao Programa de Cultura (PROCULT) da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), o qual é orientado pelo professor mestre Emerson de Paula do curso de Teatro e que teve seu início em agosto de 2017. Nosso primeiro contato com o grupo de estudos se deu a partir dos trabalhos realizados como bolsista e voluntária e assim iniciamos o processo de desenvolvimento de trabalhos correspondentes às necessidades do grupo. Neste sentido discorreremos sobre o que fora desenvolvido no grupo entre os meses novembro de 2017 até o início de março de 2018.

PALAVRAS-CHAVES: Relato – Vivências – Acessibilidade Cultural – Grupo de Estudo.

³ Graduada, UNIFAP. E-mail: maymarquesap2@gmail.com

⁴ Especialista, UNIFAP. E-mail: marilia.navegante.ap@gmail.com

**O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PRISIONAL:
APONTAMENTOS AO PROJETO “ESCOLA SEM PARTIDO”.**

Edmar dos Reis Saraiva⁵

Josiane Pantoja Ferreira⁶

Resumo: O presente estudo tem como proposta, evidenciar reflexões sobre o planejamento do Projeto Político Pedagógico e discussões acerca do projeto de lei escola sem partido. Enfocando a importância de sua construção de forma conjunta com os agentes que compõem o ambiente prisional, esse trabalho busca ainda apontar o PPP como um norteador de atividades que interferem diretamente no processo de ressocialização. Optamos como metodologia pesquisas bibliográficas acerca do PPP, da ressocialização e da educação como ferramenta de emancipação social. Portanto, neste trabalho fica clara a necessidade de elaboração do PPP de forma integrada, atendendo a realidade e os anseios dos envolvidos, bem como, a necessidade deste ser consubstanciado em princípios democráticos, cuja tônica é a melhoria do processo educativo.

PALAVRAS-CHAVES: Projeto Político Pedagógico, Educação prisional, Projeto Escola sem partido.

⁵ Mestrando em Planejamento e Políticas Públicas-UECE. E-mail: edmar@unifap.br

⁶ Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas-UECE. E-mail: josianepantoja@hotmail.com

PRIVAÇÃO DE LIBERDADE: POSSIBILIDADES DE ESCUTA COM ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS NO CESEIN

Andressa Conceição Souza da Silva⁷

Resumo: Este artigo, fruto de uma experiência de estágio interventivo ocorrido no Núcleo de Medidas Socioeducativas de Internação Masculina – CESEIN, em Macapá, teve como foco o subsídio no sentido à amenização do sofrimento psíquico dos socioeducandos, em que foi possibilitada a escuta grupal, na qual executou-se o manejo de suas vivências, juntamente com o uso de dinâmicas e do psicodrama. Tendo em vista a escassez de projetos relacionados a estratégias de escuta e expressão grupal na instituição (seja pela fala, dinâmicas, uso do corpo, etc.), este artigo traz luz a novas formas de atuação nesta área, por graduandos e profissionais, através da sensibilização e reflexão dos adolescentes privados de liberdade, ao permitir uma nova recriação da imagem e abertura de si, como possibilidade de ressignificação do sofrimento.

PALAVRAS-CHAVES: Privação de Liberdade; Grupos de Escuta; Psicodrama; Ressignificação.

⁷ Graduanda em Psicologia pelo Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior – IMMES, Macapá, Brasil. E-mail: asilva07@live.com

DIFICULDADES DE ESCOLARIZAÇÃO NA COORDENADORIA PRISIONAL FEMININO/IAPEN/AP.

Edmar dos Reis Saraiv⁸

Josiane Pantoja Ferreira⁹

Resumo: O presente trabalho é fruto da pesquisa realizada no Mestrado em Educação, pela Faculdade Integrada de Goiás-FIG com parceria com a Logos University Int., no ano de 2017. Esse artigo, objetiva elucidar os empecilhos no processo de escolarização das mulheres presas da Coordenadoria Feminina/IAPEN/AP. Esse estudo confronta a realidade vivenciada pelas presas no ambiente escolar prisional e o discurso oficial representado pelo conjunto de leis e regulamentos acerca da escolarização. Para reforçar, e dá voz as reivindicações inauditas das internas, foram utilizados os dados colocados nos questionários, que foi aplicado as reeducandas. Para finalizar, ressalta-se a importância de compreender o ambiente escolar da prisão, como um ambiente, propicio a potencializar ações que propiciem a reintegração social das mulheres presas.

PALAVRAS-CHAVES: Penitenciária, Educação, Mulher presa.

⁸ Mestrando em Planejamento e Políticas Públicas-UECE. E-mail: edmar@unifap.br

⁹ Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas-UECE. E-mail: josianepantoja@hotmail.com

A DESIGUALDADE DE GÊNERO QUE REFLETE NO ENCARCERAMENTO FEMININO BRASILEIRO.

Josiane Pantoja Ferreira¹⁰

Resumo: O presente artigo é fruto da disciplina Desigualdades em Gênero, Geração e Etnia, ministrada no Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará – UECE. O trabalho faz uma abordagem sobre o crescimento populacional do aprisionamento feminino brasileiro, analisando a situação de preconceito da mulher no mercado de trabalho e mostrando que a mulher presa também sofre com a discriminação. A pesquisa bibliográfica desenvolvida, neste trabalho, tem como base o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias do DEPEN; a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE (2017), que realizou um estudo sobre o mercado de trabalho. Portanto, o cárcere para mulheres exprime e revela as desigualdades de gênero presentes nos diferentes espaços sociais.

PALAVRAS-CHAVES: Mulher presa, Mercado de trabalho, discriminação.

¹⁰ Mestranda em Planejamento e Políticas Públicas-UECE. E-mail: josianepantoja@hotmail.com

A DESIGUALDADE DE GÊNERO QUE REFLETE NO ENCARCERAMENTO FEMININO BRASILEIRO.

Cléia Pantoja Andrade¹¹

Alder de Sousa Dias¹²

Resumo: O artigo aborda a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) em contexto de privação de liberdade. Tem como objetivo analisar o perfil sociocultural, socioeducacional e a perspectiva de vida pós-cárcere de um sujeito-educando da Escola Estadual São José, localizada no Instituto de Administração Penitenciária do Estado do Amapá (IAPEN). Resulta de uma pesquisa de abordagem qualitativa nos marcos da tradição (auto)biográfica. Os dados foram apreendidos por meio da técnica “entrevista narrativa”, com uso de gravador de voz e roteiro semiestruturado. Os dados foram transcritos e sistematizados em quadros elaborados em editor de texto. A análise se deu com base em categorias analíticas presentes na revisão de literatura e foi organizada em três categorias temáticas: perfil sociocultural; perfil socioeducacional; e vida pós-cárcere. Entre os resultados, aponta-se para o fato do sujeito-educando apresentar um perfil sociocultural que vai além das marcas identitárias gerais as quais caracterizam quem frequenta a EJA, como a carência afetiva familiar. Já o seu perfil socioeducacional aponta para relações desumanas na educação, e o convívio com duas lógicas opostas dentro do cárcere: a da Escola Estadual São José e a dos operadores do sistema penitenciário, bem como com os efeitos do encarceramento. Sobre a vida pós-cárcere, constatou-se que o sujeito educando vislumbra melhorar e reconstruir sua vida em liberdade através da instrução escolar. Dessa forma, chama-se a atenção da Escola Estadual São José para reconhecer a materialidade do seu sujeito-educando visto que as estratégias metodológicas devem considerar a vivência dos seus sujeitos-educando fora e dentro do cárcere.

PALAVRAS-CHAVES: EJA em contexto de privação de liberdade. Sujeito-educando. Perfil sociocultural. Perfil socioeducacional. Vida pós-cárcere.

¹¹ Discente do PROMAD/UNIFAP. Professora de História da Escola Estadual São José. Licenciada em História pela UNIFAP. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Educação, Trabalho e Formação Humana (GEFOR/UNIFAP). Contato: cleiapgpantoja@gmail.com

¹² Orientador do presente artigo. Professor Assistente e Pesquisador do Curso de Licenciatura em Educação da Campo da UNIFAP, Campus Mazagão. Mestre em Educação (PPGED/UEPA), Especialista em Filosofia da Educação (PPGED/UFPa) e Graduado em Pedagogia (CCSE/UEPA). Integrante da Cátedra Paulo Freire da Amazônia; do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire (NEP/UEPA); e do GEFOR/UNIFAP. Contatos: alder.dias@unifap.br e aldediass@yahoo.com.br